



**Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Teatro**

Ramo de Teatro Aplicado

Tema:

DESAFIO DO ENSINO ONLINE EM TEMPO DE PANDEMIA DE COVID-19

Docente:

Dadivo José Combane

Leopoldina Amor Langa 20174756

Maputo, Abril de 2025

Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Teatro

Ramo de Teatro Aplicado

Tema:

DESAFIO DO ENSINO ONLINE EM TEMPO DE PANDEMIA DE COVID-19

Supervisor: Dativo José Combane

Candidato: Leopoldina Amor Langa - 20174756

Maputo, Abril de 2025

Escola de Comunicação e Artes

Curso de Licenciatura em Teatro

Tema:

DESAFIO DO ENSINO ONLINE EM TEMPO DE PANDEMIA DE COVID 19

Relatório apresentado no curso de Teatro da Escola de Comunicação e Artes como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Teatro.

Candidata: Leopoldina Amor Langa

JÚRI:

Presidente: Lic. Lucrecia Noronha
Escola de Comunicação e Artes

Supervisor: Lic. Dativo José
Escola de Comunicação e Artes

Oponente: Msc. Evaristo Abreu
Escola de Comunicação e Artes

Maputo, Abril de 2025

Declaração de Oralidade

Eu, Leopoldina Amor Langa, declaro por minha honra que a presente pesquisa nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau e o conteúdo é resultado da minha investigação pessoal.

Maputo, _____ de 2025

(Leopoldina Amor Langa)

Dedicatória

Dedico a minha formação e este trabalho a minha mãe, Maria Machapulane Bie (em memória), que me ensinou a ser forte nas adversidades da vida. Agradeço a minha família pelo apoio, paciência e amor que me foi dado durante o período de formação que foi um grande incentivo para chegar a este momento de fim de curso.

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradecer a Deus pelo dom da Vida e proteção que me tem dado durante este processo, pois sem a sua divina luz nada poderia ter acontecido.

Agradeço à minha mãe (Em memória), por ter dedicado à sua vida pelo meu bem-estar;

Ao meu esposo, pela força e paciência que tem dedicado durante este processo.

À Escola Secundaria 4 de outubro de Ressano Garcia Centro, pela disponibilização do espaço e colaboração para a recolha de informação para a realização deste trabalho.

Aos professores da ECA que mesmo nas condições difíceis para o ensino criadas pela pandemia da covid-19, deram o seu máximo para garantir a transmissão de conhecimentos graças a sua experiência profissional.

Aos actores Ailton Zimila, Joana Tsope, Terasa Tembe, Vasco, Mussa Morais que sempre estiveram comigo de forma incansável e dedicada durante a realização deste trabalho,

Ao meu supervisor, Professor Dadivo José, pela disponibilidade para orientar este trabalho contribuindo com sua elevada experiência e conhecimento compartilhados com muita paciência.

Aos professores Evaristo Abreu e Lucrécia Noronha por ter dedicado parte do seu tempo para avaliar este trabalho.

A todos colegas que durante este percurso fizeram parte das turmas por onde passei vai o meu abraço forte por terem feito parte da minha vida na academia e dizer que estarão presentes sempre na minha vida.

Lista de abreviaturas e Siglas

- ECA/UEMEscola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane;
- ESPIIEmergência de Saúde Pública de Importância Internacional;
- FRELIMO..... Frente de Libertação de Moçambique;
- Covid-19Doença por coronavírus 2019 (do inglês *Corona virus Disease 2019*);
- MINEDHMinistério da Educação e Desenvolvimento Humano;
- OMSOrganização Mundial da Saúde;
- SARS-Cov-2.....Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus e (do inglês *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*);
- TPD Teatro para o Desenvolvimento;
- TOTeatro do Oprimido;
- TICsTecnologias da Informação e comunicação;
- UNESCO.....Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (do inglês *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*);
- RSI.....Regulamento Sanitário Internacional
- 2019-nCoV..... Novo Coronavírus de 2019 (nome provisório)

Índice

Resumo.....	i
ABSTRACT.....	ii
CAPÍTULO I.....	1
1. Introdução	1
2. Contextualização	3
3. Problematização	3
4. Questões de pesquisa.....	5
5. Hipóteses.....	5
6. Tema.....	5
7. Objetivos:.....	5
7.1. Objetivo Geral.....	5
7.2. Objetivos Específicos	6
8. Metodologia do Trabalho	6
9. Justificativa.....	8
CAPÍTULO II.....	9
1. Referencial Teórico	9
2. Quadro conceptual.....	9
3. Saúde	9
3.1. Saúde pública	9
4. Comunicação	10
4.1. Comunicação para a saúde e a Covid-19	10
5. Teatro e drama para educação	11
5.1. Benefícios de teatro e drama na Educação	12
6. Teoria do teatro do Oprimido.....	12
7. Drama	13
7.1. O Drama na perspectiva do Teatro como Pedagogia	14
9. Crítica à teoria.....	17
10. Aplicabilidade.....	18
11. Delimitação espaço-temporal.....	18
CAPÍTULO III	19
1. Resultados.....	19
2. Desenvolvimento da Pesquisa	20
3. Pandemia	21

3.1. COVID	21
3.2. Formas de transmissão da doença de covid 19	21
3.3. Medidas de prevenção da doença da Covid 19	21
4. Escola	22
5. Educação e sociedade	22
6. Mecanismos usadas pelo MINEDH para redução do impacto das aulas on line em tempos de pandemia da covid 19	22
7. Criação do Anti Modelo	23
8. Ensaio	24
9. Apresentação Pública	25
10. Sinopse	26
11. Enredo	26
13. Conclusão	32
14. Referências Bibliográficas	33
15. Anexos:	34

Resumo

Este relatório de culminação de curso tem como objetivo principal apresentar a importância do teatro aplicado, na vertente do teatro do oprimido, na abordagem dos diversos problemas que surgem numa determinada sociedade e trazer os mesmos para conhecimento público e discutir a sua origem, resolução ou mitigação. Sendo que neste relatório serão apresentadas as dificuldades vividas pelos alunos, professores e pela Escola Secundária 4 de Outubro em Ressano Garcia para garantir que as aulas decorram num ambiente seguro e uma transmissão de conhecimento eficaz durante o período da pandemia da covid-19. A covid-19 comprometeu de forma significativa o processo de ensino, o que impactou nos alunos ao frequentar as classes subsequentes e obrigou os professores a redobrar os esforços para que os alunos pudessem assimilar as matérias nas novas classes.

A escolha desta escola deveu-se ao facto de a mesma estar numa zona que faz com que tenha alunos internos que vivem em regime de internato, alunos estes que são provenientes de zonas rurais que têm como fonte de renda a agricultura e criação de pequenos animais, e alunos externos que vivem nas proximidades da escola, zona fronteiriça totalmente dependente do comércio na fronteira, o que constitui um grande desafio para garantir os cuidados de prevenção exigidos pela covid-19 em ambiente escolar e a implementação do ensino online.

Com base em questionário, fez-se a entrevista aos alunos para recolha de dados. Assim como, pelo teatro do oprimido, aplicando as técnicas de teatro e drama, foi possível convidar os alunos presentes a improvisar, expondo as dificuldades que enfrentaram durante as aulas online, impostas pela declaração da doença da covid-19 como pandemia e suspensão das aulas presenciais e estabelecimento do ensino a distância online. A condução do processo do ensino online por meio do uso das TICs mostrou-se como um desafio para os professores e alunos na Escola Secundária 4 de Outubro em Ressano Garcia, uma realidade que pode ser generalizada para toda a zona rural em Moçambique.

Palavra-Chave: Teatro do Oprimido; Covid 19; Aulas Online.

ABSTRACT

This course completion report has as its main objective to present the importance of applied theater, in the theater of the oppressed aspect, in approaching the various problems that arise in a given society and bringing them to public knowledge and discussing their origin, resolution or mitigation, and this report will present the difficulties experienced by students, teachers and the 4 de Outubro Secondary School in Ressano Garcia to ensure that classes take place in a safe environment and an effective transmission of knowledge during the period of the Covid 19 pandemic.

Covid-19 has significantly compromised the teaching process, which has impacted students attending subsequent classes and forced teachers to redouble their efforts to ensure that students can assimilate the subjects in the new classes.

This school was chosen because it is located in an area that has boarding students who live in a boarding school regime, students who come from rural areas who earn their income from agriculture and raising small animals, and day students who live near the school in a border area that is totally dependent on trade on the border, which poses a major challenge to ensuring the preventive care required by Covid-19 in the school environment and the implementation of online teaching.

Based on a questionnaire, students were interviewed to collect data and, through theater of the oppressed, using theater and drama techniques, students were invited to improvise and explain the difficulties they faced during online classes imposed by the declaration of COVID-19 as a pandemic and the suspension of face-to-face classes and the establishment of online distance learning. Conducting the online teaching process through the use of ICTs is a challenge for teachers and students at the 4 de Outubro Secondary School in Ressano Garcia, a reality that can be generalized to the entire rural area in Mozambique.

Keyword: Theater of the Oppressed; COVID-19; Online Classes.

CAPÍTULO I

1. Introdução

O presente relatório tem como objectivo avaliar o Impacto da Pandemia da Covid 19 no sistema Nacional de Educação através do uso de Teatro Fórum como uma Ferramenta de intervenção social na discussão dos problemas e busca de solução.

Educação é um processo social que visa desenvolver as potencialidades e competências das pessoas, por meio do ensino e da aprendizagem. Os Princípios da educação são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

A educação em Moçambique resulta, em parte, da presença portuguesa e das escolhas políticas do partido no poder (FRELIMO). Portanto, a educação desenvolvida no período colonial era discriminatória, desenvolvia-se nas zonas urbanas e o objectivo era a exploração do homem pelo homem, isto é, formar mão-de-obra alfabetizada para atender o desenvolvimento das relações coloniais e garantir a posse e o domínio sobre o território colonial (Basilio 2010).

O Teatro Fórum é uma técnica de teatro de intervenção comunitária que ainda está em expansão em África e nos países em via de desenvolvimento, no Teatro Fórum usa-se as teorias de desenvolvimento para intervir e discutir os problemas impostos ao processo de ensino e aprendizagem na Escola Secundária 4 de Outubro em Ressano Garcia, distrito de Moamba, Província de Maputo com a introdução do ensino online devido a pandemia da covid-19. Para que o ensino online seja implementado é necessário o uso de tecnologia, de internet e de electricidade, recursos que permitem a criação de um ambiente apropriado e a transmissão do conhecimento.

A escolha da escola secundária 4 de outubro de Ressano Garcia no Distrito de Moamba deveu se ao facto desta ser uma escola que possui alunos em regime misto, internos e externos, uma vez que ela recebe estudantes de postos administrativos de Tenga, Sabie e Corrumana, que não possuem uma escola secundária, onde devido a distância estes alunos frequentam as aulas em regime de internato o que representou um grande desafio para o sistema de educação garantir que os mesmos tenham acesso as aulas e ao material disponibilizado depois do encerramento do internato e o seu regresso as zonas de origem.

O *decreto Presidencial 11/2020 de 30 de março*, declara o estado de emergência por razões de calamidade pública, em todo território nacional. Este decreto impunha consigo diversos

desafios para a educação em função das recomendações impostas por vários organismos internacionais como a UNESCO para garantir a continuidade do ensino. A direcção da escola demonstrou abertura na abordagem do tema e criou espaço de debate entre alunos, professores e os gestores da escola, onde foram debatidos os vários constrangimentos que os mesmos tiveram durante o processo de ensino online neste período de emergência sanitária, onde focou-se no debate, na análise e mapeamento dos alunos. Verificou-se que na sua maioria são filhos de camponeses de baixa renda e enfrentavam dificuldades no acesso as tecnologias (telemóvel com acesso a Internet), acesso a electricidade e o financiamento ao custo da internet. Estes desafios e as possíveis soluções, permitiram desta forma fazer planeamento da abordagem em forma de teatro fórum com a construção de histórias e argumentos que vão ao encontro da realidade vivida por esta comunidade estudantil. O grupo compôs uma peça teatral onde representava as histórias contadas de forma dramática através de um anti modelo para o trabalho.

O presente relatório está estruturado da seguinte forma:

Capítulo I – Apresenta a introdução do trabalho, contextualizando o projeto no seu âmbito técnico e científico. São definidos os objetivos geral e específicos, justificada a relevância do estudo, descrita a metodologia adotada, analisada a hipótese de trabalho e delimitado o escopo da pesquisa.

Capítulo II – Apresenta o referencial teórico do projeto, incluindo o contexto histórico do teatro e as principais teorias que sustentam sua aplicabilidade como ferramenta de intervenção social. São discutidos os problemas enfrentados pela comunidade, evidenciando o potencial do teatro em envolver diretamente os membros da própria comunidade na busca de soluções para esses desafios.

Capítulo III – Refere-se ao quadro conceitual do projeto e à metodologia da pesquisa. Neste capítulo, são apresentados o roteiro e os textos dos personagens, descrito o processo de seleção do elenco, os ensaios realizados e a apresentação pública. Também são discutidos os resultados obtidos e, ao final, apresenta-se a bibliografia utilizada.

2. Contextualização

A pandemia da covid-19 teve um impacto bastante significativo no processo de ensino e aprendizagem em Moçambique em quase todos níveis de ensino, contudo, para avaliar os seus efeitos, este trabalho irá central a sua atenção ao ensino básico e médio, isto é, da 8^a à 12^a classe. Os fatores que se mostraram determinantes para o baixo aproveitamento do ensino online durante este período dividem-se em dois grandes grupos: **factores sociais** e **econômicos**, tanto das famílias quanto do próprio país. A seguir, destacam-se os principais entraves:

- Baixo acesso às tecnologias por parte dos estudantes, dificultando a comunicação e a participação nas aulas online;
- Falta de recursos financeiros dos encarregados de educação para aquisição de equipamentos tecnológicos e materiais de apoio;
- Limitações na cobertura da rede de internet móvel, especialmente em áreas fora dos centros urbanos;
- Baixa cobertura da rede elétrica nas zonas rurais, comprometendo o acesso contínuo ao ensino virtual;
- Necessidade de os estudantes ajudarem nas tarefas domésticas, reduzindo o tempo disponível para o estudo;
- Ausência de um ambiente privado e tranquilo para a concentração durante as aulas;
- Falta de acompanhamento direto por parte dos professores e pouca intervenção ou apoio dos pais no processo educativo.

3. Problematização

Em 31 de Dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos.

Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Os coronavírus estão por toda parte, eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum.

Existem mais de 7 coronavírus sendo o mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Este novo corona vírus é responsável por causar a doença covid-19.

Os Impactos da pandemia de covid-19 na educação foram grandes em todo o mundo, levando ao encerramento generalizado de escolas e universidades. A 12 de abril de 2020, aproximadamente 1,716 bilião de alunos foram afetados devido ao encerramento da escola em resposta à pandemia. Segundo a monitoria da UNESCO, 188 países implementaram *lock down* em todo o país, impactando cerca de 99,4% da população estudantil do mundo. Segundo-*wikipedia-Impactos da pandemia de covid-19 na educação*.

A 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Essa decisão aprimora a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

A ESPII é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”.

A 30 de Março de 2020 o governo de Moçambique decretou o estado de emergência que encerrava por completo as instituições de ensino a todos níveis sem aviso prévio, a abordagem à educação através do ensino em sala de aula tornou-se inviável, com pouco planeamento para o substituir. Este foi um problema enfrentado a todos níveis de ensino em todas províncias, mas tem sido particularmente grave na maioria onde existe uma grande disparidade no acesso as tecnologias por pessoas mais desfavorecidas, principalmente nas áreas rurais. Ainda que os programas educativos na televisão e na rádio tivessem sido rapidamente lançados para todo país, só quem tinha televisão ou rádio podia aceder aos mesmos. De igual modo, só quem tinham acesso à internet podia aceder à aprendizagem online, Segundo (MEPT, julho de 2020).

Na Escola Secundaria 4 de Outubro de Ressano Garcia faz parte das escolas em as dificuldades de acesso a tecnologia e a Internet apresentaram como os maiores desafios, da desistência e abandono as aulas, obrigando os professores e gestores escolares a adotar medidas para que o processo de ensino seja abrangente o máximo possível e garantir um aprendizado aceitável. Das análises feitas a maior parte dos alunos que tiveram baixo rendimento ou abandonaram as aulas deveu-se principalmente a causas económicas, que não permitiam a criação de condições para que os alunos pudessem ter acesso regular as aulas. Apesar de 79% dos inquiridos aprovarem a introdução das aulas online, 21% afirmam que as mesmas não foram eficazes.

Os alunos provenientes das zonas rurais, ou seja, filhos de camponeses, mesmo antes da pandemia da covid-19 enfrentavam vários desafios para ter acesso as instituições de ensino secundário e aos materiais de estudo, o que veio agudizar os problemas destes, com a suspensão das aulas presenciais e a introdução de aulas online devido a covid-19. A falta de infraestruturas e de planeamento (porque todos foram apanhados de surpresas) possibilitou o surgimento de vários desafios para a implementação do ensino online, daí que, surge a seguinte questão:

” Como o Teatro Aplicado na vertente do oprimido poderá discutir qual foi a influência dos desafios do ensino online em tempos de pandemia da covid-19, na transmissão de conhecimento aos alunos da Escola Secundaria 4 de Outubro de Ressano Garcia na Província de Maputo?”.

4. Questões de pesquisa

Quais os desafios do processo de ensino online em tempos de pandemia da covid-19, para garantir a transmissão eficaz do conhecimento aos alunos na Escola Secundaria 4 de Outubro de Ressano Garcia na Província de Maputo?

5. Hipóteses

Para a realização desta pesquisa foi levantada a seguinte questão:

Através do teatro do oprimido podemos ou não perceber de que forma a covid-19 afectou o sector da educação em Moçambique? Tendo como exemplo a escola Secundária 4 de Outubro de Ressano Garcia.

6. Tema

Desafios do Ensino Online em Tempo de Pandemia de Covid-19.

7. Objetivos:

7.1. Objetivo Geral

- Discutir através do teatro aplicado, na vertente do teatro do oprimido, as dificuldades da implementação do ensino online em tempos da pandemia da covid-19 na Escola Secundaria 4 de Outubro de Ressano Garcia.

7.2. Objetivos Específicos

- Identificar os desafios impostos pela pandemia da covid-19 ao ensino online;
- Apresentar e avaliar as limitações que as instituições de ensino e os estudantes tem para a implementação do ensino online imposto pela pandemia da covid-19;
- Discutir o perfil dos estudantes e professores no domínio das tecnologias de comunicação e informação.
- Avaliar o grau de preparação da Escola Secundaria 4 de Outubro de Ressano Garcia para lecionar as aulas online durante a pandemia da covid-19.

8. Metodologia do Trabalho

O processo de trabalho foi dinamizado através de metodologias que ajudaram na pesquisa. Metodologia de improvisação, metodologia de comunicação e metodologia participativa, assim como na facilitação do trabalho. Estas teorias foram importantes para que houvesse uma interação com a técnica de facilitação fórum.

A metodologia de improvisação consiste em um conjunto de práticas e princípios que visam a desenvolver a criatividade, a escuta activa, e espontaneidade e a colaboração entre actores.

Viola Spolim (Teatro Educacional) “Usava jogos teatrais para libertar a espontaneidade, com foco em “jogar” (não actuar) por meio de exercícios sensoriais e de concentração.

Segundo Lydia Kumer (Metodologia de participação no meio rural, 2007) " É preciso ter mais investimento e confiança nas pessoas, na sua força pessoal e coletiva de poder mudar o nosso mundo, tornando-o um lugar mais justo e digno". O que levou com que o nível de confiança pela equipa de trabalho tivesse mais impacto. Ainda parafraseando as palavras da mesma, afirma que "A metodologia participativa é apenas um dos meios que se pode utilizar para alcançar os objetivos desejados". Nisto é preciso que se façam mudanças de postura do indivíduo e do seu empedramento para que se adapte ao trabalho a ser exercido, para que essa busca de objetivos seja estimulante e envolva o maior número de pessoas no processo de transmissão da mensagem.

Um dos principais constrangimentos que deparamos nesta pesquisa foi a busca de informação dos estudantes que frequentaram a 11ª e 12ª classe nesta escola durante o período da pandemia da covid-19, pois, estes já concluíram o nível e voltaram as zonas de origem, alguns tiveram que deslocar para a cidade de Maputo para dar continuidade aos estudos no ensino superior. A falta de contactos telefónicos nos processos de cadastro, o que fez com que poucos alunos

destes níveis de escolaridade fossem entrevistados online, sobretudo os que tinham seus contactos nos registos da escola e os que se mantiveram nas suas zonas de origem. Tal facto foi contornado recorrendo aos alunos da 8ª e 9ª classe que ainda se encontravam nesta escola onde foram feitas entrevistas presenciais. Este processo de entrevistas obrigou a deslocação ao campo para recolher evidências do que era relatado pelos entrevistados.

A Metodologia de teatro do Oprimido segundo Paulo Freire (o oprimido e a educação libertadora, 2007), afirma que " [...] a finalidade da educação pressupõe acreditar na capacidade de tornar o ser humano capaz de compreender a realidade e atuar nela de maneira ativa, melhorando a si mesmo e a qualidade de vida da sociedade [...]" neste contexto usamos esta metodologia para que o espectador sinta a necessidade de melhorar a sua qualidade de vida através da experiência vivida. O que levou a uma orientação teórica e orientação prática na comunidade.

Com a técnica do teatro fórum o anti modelo deveria encarregar-se em imitar o real para se chegar perto do mesmo, segundo Augusto Boal (2006, p.76). Seguiu-se o casting dos actores, escolheu-se actores não profissionais, actores da comunidade pela facilidade de poder se comunicar com o público em língua local e por ser o tipo de actores que podiam trazer a realidade para o dilema pretendido.

Segundo Viola Spolin, (Jogos Teatrais na sala de aulas, um manual para o professor, p. 15) O jogo faz emergir uma energia do colectivo quase esquecido, pouco utilizada, muitas vezes depreciada. Com isto entendo que no colectivo devemos sempre usar os jogos como forma de buscar as energias necessárias para a realização do trabalho. Esta afirma que os jogos são importantes no processo de aprendizagem da infância e funcionam como um cerne da manifestação da inteligência do ser humano. Usando esta teoria, os ensaios iniciavam com aquecimento baseado em exercícios de jogos dramáticos para a quebra do gelo, montagem do cenário para as personagens, correções dos erros diários do ensaio e por fim desmanchar do ensaio seguido da reflexão do dia.

9. Justificativa

A motivação para a realização deste trabalho decorre da minha experiência pessoal como estudante durante a pandemia de covid-19, período em que vivenciei diretamente os desafios impostos pela suspensão das aulas presenciais e pela abrupta transição para o ensino online. Apesar de estar a frequentar o ensino superior, e de a universidade onde estudo dispor de condições mínimas em termos de infraestrutura, como eletricidade, acesso à internet e docentes com conhecimentos no uso de plataformas digitais, a implementação das aulas online representou um grande desafio para os estudantes. Essa nova modalidade exigiu adaptações significativas, despertando diversas dificuldades, sobretudo relacionadas à autonomia na aprendizagem. Os estudantes precisaram mudar suas abordagens metodológicas de estudo, passando a realizar mais investigações por conta própria, a fim de complementar os conteúdos lecionados e alcançar um desempenho final satisfatório.

Relatos sobre as lacunas em alunos de diversos níveis apresentam após a Pandemia da covid-19 e o fim das aulas online nas classes seguintes, que resultam das dificuldades que os estes tiveram para assimilar as matérias e obter conhecimento sólido durante este regime de aulas, facto partilhado até pelos estudantes da capital do país onde se presumia a existência de condições básicas nas escolas e nas residências dos alunos para a implementação deste modelo de aulas. Estes relatos fizeram surgir a seguinte questão “como foi a implementação do processo de ensino para os alunos, professores e encarregados de educação nas escolas que se localizam nas zonas onde há dificuldades desde o acesso a internet, electricidade e as tecnologias digitais?”. O propósito de encontrar resposta a esta questão serviu de base para a realização do presente trabalho de estudo onde a Escola secundária 4 de Outubro em Ressano Garcia se apresentou como a que reúne os vários aspectos que deviam ser ultrapassados para que o processo de ensino online seja o mais abrangente possível, como: a falta de meios tecnológicos, o acesso a electricidade, a internet, as longas distâncias percorridas pelos alunos e as dificuldades financeiras dos encarregados de educação.

CAPÍTULO II

1. Referencial Teórico

Este capítulo irá analisar os diversos conteúdos bibliográficos consultados sobre a saúde pública, origem da covid-19, seu impacto na saúde global, na educação e sobre as várias teorias e metodologias relacionadas com o teatro do oprimido para a resolução dos problemas duma comunidade por meio das suas técnicas de apresentação teatral.

2. Quadro conceptual

Este capítulo irá abordar o processo criativo do anti modelo, fazendo a descrição de todo processo, começando pelo trabalho de pesquisa, feito de modo a sustentar a relevância do tema, a elaboração do texto da peça, criação dos personagens, o *casting* dos actores, os ensaios e apresentação ao pública do anti modelo como resultado final, onde são destacados os aspectos positivos e negativos da introdução de aulas online como medida de contenção das contaminações.

O criado anti modelo será como drama, “Drama é uma caracterização da ação teatral, no qual a narrativa, compreende as intervenções explícitas de um narrador, afirma Patrice Pavis (2008, p.99). Deste modo, a essência do drama pressupõe que os intérpretes sejam mediadores, que transformam a palavra em ação. É neste contexto que como uma das ferramentas do teatro, o teatro fórum representa ações e conflitos que se opõem das colisões de interesses e desejos.

3. Saúde

Saúde é um estado de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças. Este conceito foi adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948.

A saúde é um dos pilares fundamentais para o bem-estar e qualidade de vida. Estar saudável vai além de não ter doenças, envolvendo também aspectos sociais e psicológicos.

3.1. Saúde pública

O conceito de saúde pública, segundo George Rosen (1994), diz respeito à consciência desenvolvida, por parte da comunidade, da importância de seu papel na promoção da saúde, prevenção e tratamento da doença. A partir da natureza da vida em comunidade (Berridge,

2000) são derivados os problemas de saúde, e sua inter-relação originou a saúde pública, tal como conhecida na atualidade. Mas a saúde pública está sob ameaça e necessita ser fortalecida de forma que esteja no centro do empenho humano em nível local, nacional e mundial.

Para Luis David Castiel (1994: 285), “[...] a conotação veiculada pela instância da Saúde Pública refere-se a formas de agenciamento político/governamental (programas, serviços, instituições) no sentido de dirigir intervenções voltadas às denominadas ‘necessidades sociais’ de saúde”. Essas ações de saúde, de alcance coletivo, expressam uma tensão entre Estado e sociedade, entre liberdades individuais e responsabilidades coletivas, entre interesses privados e públicos (Paim, 1992).

Para garantir a saúde pública, o comportamento individual e coletivo é bastante fundamental, daí que, “O comportamento em saúde pode ser descrito como qualquer atividade que seja empreendida por uma pessoa com o objetivo de promover, proteger ou manter a saúde (Nutbeam, 1986). Este comportamento pode ser adotado intencionalmente no sentido de promover ou proteger a saúde, ou pode ser adotado independentemente das consequências que possa ter na saúde (World Health Organization, 1998).”

4. Comunicação

A comunicação é um processo interativo onde existe troca de informação entre dois ou mais intervenientes. Este processo normal de comunicação foi bastante importante durante a vigência da pandemia da covid-19, pois em vários países não havia o conhecimento sobre esta doença, muito menos as formas de prevenção. Apesar das ilimitações impostas pela doença, na circulação e no contacto entre pessoas, a informação sobre esta doença tinha que chegar em todos lugares para evitar que a mesma evoluísse para contornos difíceis de controlar o que obrigou ao uso de todo tipo e fontes de disseminação de informação como: A rádio, televisão, e as redes sociais.

4.1. Comunicação para a saúde e a Covid-19

A covid-19 não foi o primeiro surto a propagar-se rapidamente durante a “era dos meios de comunicação social”, pelo que as organizações de saúde estavam mais bem preparadas para comunicar sobre ela (Melki et al., 2020).

A Organização Mundial da Saúde define a comunicação para a saúde como uma estratégia chave para disseminar informação sobre questões relacionadas com a saúde, através dos meios de comunicação social ou outras inovações tecnológicas (World Health Organization, 1998). Um dos seus principais objetivos é o de influenciar os diferentes públicos em torno de uma mudança, ao nível dos conhecimentos, das atitudes, e dos comportamentos para que possam melhorar, ou pelo menos manter, a sua saúde (Schiavo, 2014). Por esse motivo, a comunicação desempenha um papel integral na prestação de cuidados de saúde (Thomas, 2006), ao promover comportamentos redução de risco, através de mensagens que moldem as atitudes dos públicos (Nan & Thompson, 2020), e que facilitem a forma como esses lidam com a incerteza e o medo (Finset et al., 2020).

Um das comunicações bastante difundidas e importante durante a pandemia da covid 19 foi a mudança de comportamento para combater o contágio pelo novo corona vírus são bem conhecidas: usar máscara facial, lavar regularmente as mãos com água e sabão ou desinfetar com solução à base de álcool com 70% de concentração, tossir para um lenço de papel descartável ou para o cotovelo (etiqueta respiratória), manter a distância física entre as pessoas, limpar superfícies e equipamentos (World Health Organization, 2021).

5. Teatro e drama para educação

A integração do drama e teatro na educação é uma abordagem pedagógica poderosa que promove o desenvolvimento integral dos estudantes, integrando habilidades cognitivas, emocionais, sociais e criativas.

A Educação libertadora foi criada por Paulo Freire, por meio da participação política em lutas e movimentos sociais, enquanto oposição à educação bancária; o princípio de libertação social é resultante do processo permanente de conscientização dos sujeitos de seu papel para a transformação da vida e das relações de opressão. Freire contribuiu significativamente para a compreensão da educação como processo imprescindível à superação da dicotomia entre opressores e oprimidos.

5.1. Benefícios de teatro e drama na Educação

- Desenvolvimento socioemocional- estimula a empatia ao colocar o aluno no lugar de personagem com vivências diferentes.
- Trabalha a Autoconfiança- ensina a lidar com as frustrações e erros, já que o teatro envolve o ensaio e ajustes contínuos
- Inclusão e Diversidade- Permite a representação de múltiplas identidades e realidades promovendo o respeito a diversidade.

6. Teoria do teatro do Oprimido

A designação “teatro do oprimido” como instrumento de emancipação do indivíduo e das comunidades, criado por Boal, tem a perspectiva de transformar o espectador a assumir uma forma passiva de ação dramática que lhe é apresentada, fazendo com o espectador ensaiar a sua própria situação em cena e busque possíveis alternativas de mudança de comportamento diante de factos que o assolam. Esta Desta abordagem faz com que o processo de construção do drama seja mais rico devido a troca de experiência e conhecimentos dos intervenientes.

como afirma Boal (2009, p. 186), o Teatro do Oprimido é um ensaio para a realidade, possibilitando que arte e estética sejam usadas para provocar ações que extrapolam o palco e a cena para instalar-se na vida real, transformando-a. Logo, nenhuma oficina, encontro, ensaio ou qualquer actividade do Teatro do Oprimido deve terminar quando acaba: pelo contrário, deve projetar-se no futuro e produzir consequências individuais e sociais, por menores que sejam, reais. Todo e qualquer evento do Teatro do Oprimido deve objetivar as ações sociais concretas e continuadas.

” o teatro do oprimido é uma proposta que trata de ajudar os oprimidos a descobrir o seu potencial na busca de soluções para a construção duma sociedade activa” segundo (Boal 2033,p.188). Portanto, podemos dizer que o teatro do oprimido busca um campo para experimentar tendências do ser que revelam uma identidade.

Augusto Boal (2003, p.154), coloca suas reflexões sobre o Teatro do Oprimido, como um princípio vital que está unicamente na espontaneidade da transformação do ser quanto cidadão. Neste contexto, Boal centra sua ideia no significado da frase o ato de transformar é transformador, e desta feita, o ato de transformar a realidade é transformador para quem ousa usar, mesmo em imagem, é um ato transformador, pois a imagem do real é real enquanto imagem.

“A Pedagogia e o Teatro do Oprimido proporcionam um fazer pedagógico onde oprimidos se tornam capazes de perceber o mundo, refletir sobre o mundo, e se expressar no mundo”.
Texeira (2007 p. 16).

Entende-se com este trecho que o teatro do oprimido nos liberta a todos, pois somos todos prisioneiros dum determinado tempo e espaço, o que nos envolve numa reciprocidade de vários factos que envolvem o quotidiano sob forma natural ou através da coparticipação de fenómenos teatrais. Nessa busca o Teatro Fórum como instrumento de diálogo para a perceção das causas da desistência ao tratamento antirretroviral, fez o trabalho de libertar a opinião própria dos que estiveram envolvidos no processo dando conta que segundo Boal (2003, p.157), compreendemos que o teatro do oprimido é o teatro da confrontação, livre e democrática, de ações, ideias e propostas, onde é necessário trabalharmos com pessoas livres e conscientes, capazes de externar seus desejos. Contudo, observa-se não só a espontaneidade, mas uma existência litúrgica onde a performance torna-se algo muito mais coeso e carregado de várias emoções. Neste ponto Bárbara Santos (2016, p.154), que o teatro do oprimido é um teatro de ética entendido como processo de reflexão sobre qual deve ser o melhor modo de viver e de conviver em sociedades humanas. Refletindo este teorema convém analisar comportamentos morais para busca de alternativas éticas e transformadoras.

Adicionalmente, Boal (2003, p.188), afirma que o teatro do oprimido é uma proposta que trata de ajudar os oprimidos a descobrir o seu potencial na busca de soluções para a construção duma sociedade ativa. Portanto, podemos dizer que o teatro do oprimido busca um campo para experimentar tendências do ser que revelam uma identidade.

7. Drama

O Drama teve origem em meados dos anos de 1950 a partir de um movimento realizado por professores e estudiosos ingleses que questionaram as práticas de ensino do teatro pautadas no treinamento das crianças como atores, focadas, principalmente, na montagem de espetáculos. Esse movimento ficou conhecido como “Drama na Educação” em oposição ao modelo tradicional de ensino do teatro por meio de montagens, intitulado “Drama Educação” (Diogo,2015,p.176).

A professora e atriz Dorothy Heathcote (1926-2011) tornou-se a principal representante do movimento de “Drama na Educação” no sistema educacional inglês. No final dos anos de 1970, o Drama passou a ser reconhecido como uma forma de arte e praticado

em países como Austrália, Inglaterra, Canadá, no norte europeu e Estados Unidos, pontua O'Toole (1992, p. 04).

Para Heathcote “[...] drama não são histórias recontadas por meio de ações. Drama significa seres humanos confrontando-se com situações que os modificam por conta do que eles devem enfrentar ao lidar com desafios²” (Heathcote *apud* O'Neill, 1984, p. 48). Nessa perspectiva, o Drama torna-se promotor de uma construção conjunta de conhecimentos. Os participantes ao agirem, reagirem e interagirem, imersos em um contexto ficcional, apropriar-se-ão de saberes relativos à situações reais, seja de conteúdos curriculares, de temáticas de seu interesse ou de questões sociais mais amplas.

7.1. O Drama na perspectiva do Teatro como Pedagogia

Ao dar uma aula, o professor simplesmente assume um papel ao lado dos alunos, desempenhando um papel de líder, um igual ou um papel de status inferior. O professor essencialmente se coloca no lugar dos alunos e pode orientar a direção da aula como parte deles, fazendo com que os últimos se sintam envolvidos na aula

Drama ou Process Drama são denominações de uma prática teatral centrada na apropriação e actualização de textos, imagens, temas que pode incluir associações com objectos, ambientação cênica ou espaços diferenciados que venham a favorecer ou facilitar o desenvolvimento de um processo dramático e, eventualmente, de seu produto cênico.

Embora essa forma de fazer teatral, desenvolvida a partir dos anos 1950 por Dorothy Heathcote (1926-2011), incorpore em sua prática um texto como material de estímulo à experimentação, é por meio da criação de um espaço de jogo que a narrativa dramática se desenvolve em processo.

Diferentes perspectivas servem para construir o que conhecemos hoje como o terreno do Drama. Algumas propostas partem de ações derivadas de um pré-texto, outras de ações centradas em convenções teatrais ou ainda de ações promovidas pela atuação do professor como personagem ou actor. O que elas têm em comum é a necessidade de que os participantes joguem com os materiais postos à sua disposição.

É possível observar o desenvolvimento prioritário de cada tipo dessas ações em algumas abordagens singulares do Drama:

- ✓ Ações culturais centradas no desenvolvimento de processos dramáticos a partir de um texto como pré-texto;
- ✓ Ações culturais centradas em convenções que constroem o contexto, que desenvolvem a narrativa, que estimulem poéticas que levem ao uso seletivo da linguagem e do gesto, e que levem a ações reflexivas e
- ✓ Ações culturais promovidas pela actuação do professor personagem e/ou do professor ator.

Cecily O'Neill representa a primeira alternativa enfatizando, em sua prática, dois conceitos fundamentais – *Process Drama* e *Pre-text*. A expressão e a prática do *Process Drama* desenvolveram-se simultaneamente na América do Norte e na Austrália em finais de 1980, com a tentativa de distinguí-la de actividades improvisacionais menos complexas e ambiciosas e situá-la em um contexto dramático e teatral associado ao patrimônio cultural desse campo de conhecimento. Não se trata do jogo pelo jogo, mas do jogo fundado na criação de um universo dramático mais complexo e envolvente para os participantes da proposta.

Segundo O'Neill (1995), 'processo' usualmente indica um evento em andamento, ao contrário de 'produto', que indica 'conclusão'. Uma peça de teatro, considerada como um produto, um objeto de arte, é uma experiência para o público; um texto dramático considerado como 'processo' visa sua apropriação e atualização pelos participantes, e pode, ou não, ser dirigido a um produto, ou seja, ser editado para apresentação pública.

O que caracteriza e distingue a abordagem de O'Neill é sua ênfase na constatação de que a experiência, em *Process Drama*, é mais eficaz que uma simples improvisação porque obedece às regras do evento dramático. Embora o *Process Drama* e os jogos de improvisação procedam sem um texto escrito a ser seguido, o primeiro inclui episódios que serão compostos ao longo da experimentação. A diferença essencial entre ambos é que o Drama não se limita a cenas ou exercícios; assim como numa peça teatral, ele se desenvolve através de episódios ou unidades cênicas.

Em *Drama Worlds*, Cecily O'Neill (1995) apresenta um sumário de algumas qualidades estruturais à criação de tensões dramáticas, as quais considera particularmente úteis lembrar ao estruturar um processo de Drama. Conclui, dizendo:

Estes aspectos e recursos dramáticos são usados por dramaturgos, reiteradamente, quando planejam ocasiões e situações nas quais seus personagens podem encontrar-se e interagir. Personagens, em Drama, fazem pronunciamentos, trazem notícias, narram eventos, questionam, persuadem, suplicam, acusam, julgam e brigam uns com os outros. Eles pregam peças, contam piadas, se envolvem em disputas físicas e verbais, dançam, cantam, rezam, rogam pragas, ameaçam, elogi- giam, culpam, fazem profecias, lamentam em luto, todas essas e outras coisas em uma grande variedade de formas. No processo do Drama, todas essas possibili- dades estão disponíveis aos participantes e podem ser selecionadas como ações- - chave em episódios específicos da estrutura dramática (O'Neill, 1995, p. 135).

8. Escola

A literatura assegura que o termo escola deriva do latim *schola* e refere-se ao estabelecimento onde se dá qualquer gênero de instrução.

Lima (2003) define escola como uma organização complexa composta de relações formais e informais entre membros docentes e entre estudantes. Constituem um sistema social diverso e complexo com um conjunto de partes interdependentes.

8.1. Aula online

A aula online (Aula remota) é uma modalidade de aula em que o professor e os alunos não estão no mesmo espaço físico, contudo estão conectados por meio de uma plataforma com recurso a Internet que junta no mesmo ambiente onde e feita a transmissão do conhecimento.

O termo “aula” designa a exposição de um determinado conhecimento, geralmente sendo feito por um professor.

Já ”*online*” diz respeito ao ligação em tempo real entre elementos distantes por meio de um recurso ligado a Internet.

Por meio desse tipo de aula, professores e alunos podem estar juntos no processo de aprendizado quando a presença física não é possível.

Mas para que a aula remota aconteça é necessário que os envolvidos estejam conectados e para isso os seguintes recursos devem se fazer presentes: acesso à internet, um dispositivo com o

qual se possa estar conectado e um software ou plataforma online onde as aulas possam acontecer.

O professor fica responsável por realizar a transmissão por meio dessa ferramenta específica, que permite a criação de uma sala virtual onde os alunos possam se agrupar e ter acesso as aulas e materiais disponibilizados pelo professor.

Software é uma sequência de instruções escritas para serem interpretadas por um computador para executar tarefas específicas.

A **Internet** é um sistema global de redes de computadores interligadas que utilizam um conjunto próprio de protocolos (Internet Protocol Suite ou TCP/IP) com o propósito de servir progressivamente usuários no mundo inteiro. É uma rede de várias outras redes, que consiste de milhões de empresas privadas, públicas, acadêmicas e de governo, com alcance local e global e que está ligada por uma ampla variedade de tecnologias de rede eletrônica, sem fio e ópticas.

A “*internet*” representa uma oportunidade, além do acesso à informação, de produção e divulgação de materiais próprios, como também de interação e aproximação seja dos conteúdos ou até mesmo das pessoas (DOS SANTOS 2018).

9. Crítica à teoria

O teatro é um meio privilegiado para descobrir quem somos, ao criarmos imagens do nosso desejo: somos nosso desejo, ou nada somos (Boal, 2003, p.96). Estudos revelam que teatro é um fenômeno que existe nos espaços do presente e do imaginário (...), ou seja, lugar onde se vai para ver, e onde acontece o drama como seu complemento real e imaginário mundo. Contudo, várias discussões levantadas à volta de grandes debates ao ponto de se considerar que “o teatro é onde o ser refaz a vida” Artaud (2006). O drama tem a importância de criar espaços alternativos e comunicativos na busca de novas perspectivas de mudança social. Desta feita, no ponto de vista de Bárbara Santos podemos considerar que o teatro do oprimido é um método mundialmente conhecido, cujo objetivo é analisar e representar a opressão para buscar compreender seus mecanismos de funcionamento e para lutar por sua superação (2018, p.82). No entanto, o teatro do oprimido busca colocar o oprimido como protagonista de sua própria história e lhe confrontando com os seus medos e dores.

É neste sentido que a abordagem do uso drama para transformar ideias ganha espaço e propicia a autodescoberta, enquanto potencialidade de ação transformadora no exercício das expressões humanas. Embora Boal tenha sido se inspirado na Pedagogia do Oprimido, procurou sistematizar este método interativo que procura envolver o espectador na cena e o tornar dono de seus problemas. Isto, possibilitou com que o crescimento do teatro do oprimido fosse mais amplo pelo mundo e muito bem praticado e considerado como um meio de comunicação e transformação social.

10. Aplicabilidade

Para o tema em pesquisa, os cruzamentos das teorias adequaram uma base de estudos que compreenderam o teatro como um elemento de intervenção, sendo um campo que permite a troca de ideias e experiências para a construção de um mundo melhor no que diz respeito a ocorrência de pandemias em especial da Covid 19 e a tomada de medidas pelos governos para garantir o ensino. Com facilidade, o teatro fórum cruza elementos que permitem espaços de debates, buscou experiências, possíveis soluções para resolver certos problemas que assolam a comunidade. Este pressuposto foi aplicado com sucesso neste trabalho a medida em que os elementos do drama seenvolviam no teatro, representação, e surgiam debates e novas visões de mudança na comunidade.

11. Delimitação espaço-temporal

Este relatório centrou-se no projecto de pesquisa em discutir os desafios que os estudantes, professores, gestores escolares e encarregados de educação na Escola secundária 4 de outubro de Ressano Garcia no Distrito da Moamba, enfrentaram durante o período de 2020 a 2022 em que esteve em vigor o estado de emergência causado pela pandemia da Covid 19 em Moçambique. O estudo foi feito neste período por ser a época em que a pandemia da covid 19 atingiu o seu pico nos níveis de infeções e mortes, o que obrigou a tomada de medidas mais pesadas de isolamento e circulação de pessoas, aumentando de forma significativa os desafios ao sistema de educação obrigando o encerramento total das escolas e a maximização do ensino online o que levantou vários debates sobre a sua eficácia, abrangência bem como a sua aplicabilidade tendo em conta os níveis sociais dos alunos, professores e a organização das escolas para responder a este tipo de ensino. A escola secundaria 4 de outubro do posto administrativo de Ressano Garcia apresentou se como relevante para a avaliação dos desafios da covid 19 na educação porque apresenta alunos em regime interno e externo bem como pelo

facto desta localizar se na zona rural em que a sua população estudantil e composta na sua maioria por estudantes em que os seus encarregados são de baixa renda, e o nível de cobertura da rede móvel e electricidade nas suas zonas de origem é bastante fraca o que representa um desafio no acesso as online. Isto obrigou aos gestores escolares e professores na busca de alternativas para que os alunos tenham acesso ao material de estudo.

CAPÍTULO III

1. Resultados

A escola Secundária 4 de Outubro de Ressano Garcia, localiza se na provincia de Maputo, distrito de Moamba e no Posto Administrativo de Ressano Garcia que segundo censo poulacional do instituto Nacional de Estatistica é de 17500 habitantes. A escola e composta por dois blocos e tem 12 salas de aulas, secretaria, direcção, sala de professores, um internato e casas para os professores. Escola lecciona da 8ª a 12ª classe e tem capacidade para 1440 alunos divididos em dois turnos, o corpo docente é composto por 42 professores e o internato tem capacidade para 90 alunos sendo 45 raparigas e 45 rapazes. Ressano Garcia é a maior fronteira terrestre entre Moçambique e a Africa do Sul, o pais mais rico da Africa Austral que movimenta maior parte das suas mercadorias atravez do porto de Maputo.

O facto desta escola localizar se neste ponto de transito de muita gente, e tendo em conta que Africa de sul é um dos maiores pontos de trânsito internacional de Africa, com niveis de contágio por Covid 19 relativamente altos eram relação a Moçambique, as medidas tomadas pelo governo para evitar o contaminação dos alunos pela covid 19 não só se centraram na retirada dos alunos da escola, mas tambem houve a necessidade de sensibilizar os mesmos a não deslocar se ao pais visinho.

A realização do trabalho “Desafios do Ensino online em Tempo de Covid 19” permitiu me usar o teatro como uma ferramenta e intervenção social, durante pesquisa e elaboração do texto dos personagens a relação entre os problemas identificados que os professores e alunos tiveram surgiu cada vez mais a busca pela solução confrontando e desconstruído cada problema.

O principal resultado deste trabalho foi de identificar os problemas transformar em uma peca e trazer para o mesmo publico discutir sobre o mesmo e propor as soluções e graças ao uso do drama esse resultado foi alcançado.

2. Desenvolvimento da Pesquisa

A pesquisa limitou o seu campo de análise a entrevista e debates abertos para perceber até que nível as aulas online trouxeram ao de cima os vários desafios que a sua implementação necessitava para que o ensino seja abrangente. A busca pelos estudantes que frequentavam a 8ª e 12ª classe durante a vigência da pandemia necessitou de um desdobramento de esforços porque na sua maioria terminaram o ensino médio e deslocaram as zonas de origem ou a outros locais onde possam dar continuidades com os estudos no ensino superior. A falta de contactos telefónicos de muitos deles nos processos de registo individuais em arquivo na escola dificultou muito a sua localização o que obrigou a recorrer aos estudantes que estavam nas classes inferiores nesta época e na recolha por meio de chamadas telefónicas do depoimento dos poucos estudantes com contactos disponíveis.

O processo recolha de informação foi feito com base em um questionário que submetido aos entrevistados composto pelas perguntas a seguir:

O que é Pandemia?

O que é covid 19 e como é feita a contaminação?

Quais as formas de prevenção da Covid 19?

Qual é a classe que frequentava/lecionar quando foi decretado a interrupção das aulas presenciais devido a pandemia da covid 19?

O que são TICs?

O que o ensino online trouxe de bom para o aluno/professor?

Qual a avaliação que faz do processo de ensino durante as aulas online no período da covid 19?

Quais as disciplinas/ tema que mais teve dificuldades em assimilar/lecionar as matérias durante as aulas online?

Quais foram os desafios que teve de superar ou que colegas de turma tiveram de enfrentar para ter acesso as aulas online durante o período de aulas online?

O que acha que podia ter sido feito para que as aulas online fossem mais abrangentes ou para melhorar o seu aproveitamento?

3. Pandemia

Pandemia é um termo usado em referência a um aumento de casos de uma doença em uma ampla área geográfica, segundo a OMS. Os exemplos mais recentes de pandemia são a Covid 19 e a Gripe H1N1.

A OMS é o órgão internacional que avalia a evolução de uma certa epidemia e a declara pandemia em função da evolução do seu contágio a nível global.

3.1. COVID

COVID- significa COrona VIRus Disease (Doença do Coronavírus), isto é uma doença causada pelo vírus de corona.

Covid 19 é o nome dado a doença causada pelo vírus SARS- CoV-2 e o numero 19 indica o ano de seu primeiro surgimento identificado-2019 em Wuhan na china.

A OMS declarou a Covid 19 uma pandemia em Março de 2020.

3.2. Formas de transmissão da doença de covid 19

- Contato próximo com pessoas doentes ou que apresentem sintomas respiratórios,
- Inalação de gotículas respiratórias.

3.3. Medidas de prevenção da doença da Covid 19

- Manter distância de cerca de 2 metros de outras pessoas
- Lavar as mãos com frequência
- Utilizar máscaras faciais
- Evitar espaços mal ventilados e multidões
- Manter-se atualizado com as vacinas contra a COVID-19
- Testar as pessoas que tenham sido expostas a um indivíduo infectado ou apresentem sintomas
- Seguir as recomendações de isolamento para os indivíduos sintomáticos

4. Escola

O termo escola vem do gregos scholé significando "lazer, tempo livre". Esse termo era utilizado para nomear os estabelecimentos de ensino pelo fato de a tradição grego-romana não valorizar a formação profissional e o trabalho manual. Formar o homem das classes dirigentes era o ideal da educação grega.

Para Paulo Freire, a escola é um espaço de construção de conhecimento, de amizade e de transformação social. Ele acreditava que a escola deveria ser um lugar de diálogo, respeito, confiança e participação dos estudantes.

Lima (2003) define escola como uma organização complexa composta de relações formais e informais entre membros docentes e entre estudantes. Constituem um sistema social diverso e complexo com um conjunto de partes interdependentes.

Conforme ensina Freire, o estímulo a participação dos estudantes na escola é extremamente importante para a assimilação do que é ser cidadão e cidadã, e para sentir-se sujeito do processo educacional.

5. Educação e sociedade

A educação é essencial para a formação do cidadão e para a transformação da sociedade. Ela é um meio de transferir os hábitos, costumes e valores de uma comunidade de uma geração para a outra. A educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

6. Mecanismos usadas pelo MINEDH para redução do impacto das aulas on line em tempos de pandemia da covid 19

O governo de Moçambique através do MINEDH desenhou várias estratégias para garantir que o ensino chegue a todos de forma segura tomando as seguintes medidas:

- A criação de condições nas salas de aula para garantir o distanciamento entre alunos,
- A criação de condições para garantir a higiene e protecção dos alunos no recinto escolar,
- Disponibilização de recursos para as escolas e para os professores dar aulas online,

- Transmissão das aulas de apoio pela Televisão e rádio pública,
- A negociação com operadoras moveis para criação de pacotes de internet acessíveis para os estudantes.

7. Criação do Anti Modelo

Para a elaboração deste trabalho o processo de construção e criação coletiva, contou com participação de vários intervenientes. Teatro é uma manifestação artística, que é usada para comunicar, educar e entreter.

Teatro é interativo e se constrói a cada espetáculo que há um encontro com o público. Neste sentido, a relação que se estabelece entre os envolvidos através do jogo cénico articula e coordena elementos para a produção de significados visuais em cena. Manual do teatro do oprimido (2019-30).

O processo de construção foi marcado por criação de texto e criação de um anti – modelo. E para colocar em prática o anti – modelo, fez-se um casting, que iria responder as necessidades do projeto.

O início deste processo foi marcado pelo casting, que é o trabalho de busca de actores e foi realizado pelos estudantes da escola de comunicação e arte do curso de licenciatura em teatro da universidade Eduardo Mondlane e envolveu estudantes do segundo ano e finalistas do mesmo curso, nomeadamente Raul Ailton Zimila, Joana Tsope, Teresa Tembe e Mussa Morais. A criação dos personagens foi fundamental neste processo visto que o foco ou público alvo seriam adolescentes dos quinze a dezassete anos e a prioridade era conseguir que o problema em questão fosse vivenciado por estes actores.

Segundo “Boal” o actor como é um” activista cénico”, cujo papel é despertar a consciência critica. A escolha recai sobre quem esta disposto a romper com a passividade e agir.

O personagem é o reflexo da ação dramática que progride segundo um jogo de contradições objetivas ou objetivas/subjetivas, um desses polos sendo sempre a infraestrutura da sociedade, ainda que o outro seja constituído de valores morais (BOAL, 2005, p 67).

8. Ensaaios

Início se o processo de produção no dia 2 de Julho e os ensaios foram realizados na Escola de Comunicação e Arte e no centro cultura universitário da universidade Eduardo Mondlane, em horários sempre coordenados entre os actores pois eles tinham outras actividades. Após duas semanas da criação e distribuição de personagem iniciamos com os trabalhos práticos onde eu Leopoldina Amor Langa responsável pela criação artística assim como dramaturgista da peça teatral à partir de mensagem básica. Juntos com os actores por mim seleccionados criamos enredos dos principais pontos chaves a partir dos dados recolhidos.

Segundo (Patrice Pavis) “o autor e o enunciador o anunciador do texto, da accção, aquele que é significado pelo texto”.

Trabalhamos a construção dos personagens que não foi muito difícil porque todos são actores e tem noção das técnicas.

A terceira semana serviu para conhecermos mais o texto e encarnar nos personagens, Segundo (Pavis),” a improvisação e a técnica do actor que interpreta algo imprevisto.

Na quarta semana, Foi feita uma apresentação do anti modelo ao supervisor, o professor Dadivo José, onde após assistir o ensaio, teceu as algumas críticas e fez comentários sugerindo o aumento do tempo da peça acrescentando um actor e mais elementos dramáticos como forma da peça ser mais abrangente.

Na quinta e sexta semana, neste período foi elaborado o texto para o novo personagem e fazer o devido enquadramento aos textos dos personagens já existentes, e foi identificado o actor Vasco, estudante de teatro do segundo ano que lhe foi atribuído o papel do novo personagem criado, e passou a integrar aos ensaios onde foram feitas as correções identificadas pelo supervisor e a ampliação do tempo da apresentação.

Na sétima semana, foi feito o ensaio de apresentação ao supervisor onde ele aprovou a peça, contudo fez uma observação relacionada com o melhoramento da dinâmica dos actores durante apresentação. Foram feitos ensaios para o melhoramento da dinâmica foi marcada a data da apresentação pública.

Boal dizia “ Todo mundo pode fazer teatro, até mesmo os actores”. As suas técnicas de ensaio são colectivas e participativas onde a plateia vira “ espect- actor” (age no cena). No ensaio Segundo Boal o foco esta nos seguintes principios básicos “Coletividade” (todos criam, não há “actor”e “plateia” separados, “Horizontalidade” (sem hierarquias rigidas o director é um

facilitador), “Acção-Reflexão” (cada cena gera debate e proposta de mudança), e o “corpo Politico” (o teatro e ferramenta de luta, não entretenimento passivo).

9. Apresentação Pública

A apresentação pública, foi no dia 26 de Setembro de 2024, na Província de Maputo, distrito de Moamba no posto administrativo de Ressano Garcia, na Escola Secundaria 4 de Outubro e contou com a presença da direção, professores e alunos da mesma escola.

A apresentação teve início as 11 horas e tinha como membros do Juri os seguintes elementos:

Supervisor de Projecto.....Professor Dadivo Jose

Oponente.....Professor Evaristo Abreu

Presidente de Mesa..... Professora Lucrecia Noranha

O início da apresentação foi feito com a entoação de uma canção e dança feita pelos actores e de seguida foram convidados os alunos a ensinar algo a sua escolha e eles entouram um cântico e dançaram. Este foi a técnica usada para quebrar o gelo com o publico e iniciar com a apresentação, onde o facilitador fez uma breve introdução do objectivo do anti modelo e de seguida entraram os actores. Com a peça que retratava as dificuldades passadas pelos alunos durante a pandemia da covid 19 no decurso das aulas online.

A peça começa com a aluna Miséria, que devido a falta de dispositivo (telefone) para acesso a internet ela é obrigada a deslocar se a casa Jérсия para poder ter as aulas e ter acesso ao material de estudo enviado pelos professores. Contudo a mãe da Miséria quer que ela faça primeiro os deveres de casa sem ter em conta com a hora das aulas online.

Os jogos ajudam e facilitam a desmecanização do corpo e da mente alienadas as tarefas do dia a dia, são dialogos sensoriais onde, dentro da disciplina necessária, exigem criatividade que é a sua essência (BOAL, 2013,p 16)

Para BOAL, a apresentação pública do teatro do oprimido é um evento participativo, onde o publico é convidado a se envolver na criação e na discussão de temas sociais , transformando-se em um agente da mudança e da reflexão critica.

10. Sinopse

A sinopse é um resumo conciso e objetivo de uma obra literária, cinematográfica, teatral ou de qualquer outra forma de narrativa. Ela tem como finalidade fornecer uma visão geral do enredo, dos personagens principais e dos pontos-chave da história, sem revelar detalhes cruciais que possam estragar a experiência do leitor ou espectador. Duma forma geral a sinopse é um instrumento que visa atrair a atenção do público a fazer a escolha isto é e um instrumento de venda.

O termo “sinopse” vem do grego “synopsis”, significa “visão geral”, “resumo”, “minuta”. É um breve resumo, uma minuta, do conteúdo.

A Dramaturgia da peça “Desafio Do Ensino Online Em Tempo De Pandemia De Covid 19”, se desenrola em torno das dificuldades que alguns alunos tem para ter acesso ao material e as aulas online em suas casas, obrigando que a Miséria e o Azarias recorram a casa da colega para ter aulas e são repreendidos pelo professor gerando bastante desconforto. Jercia estudantes que possui condições para ter aulas em casa mas apresentada baixo desempenho e precisa do apoio dos colegas Azarias e Miséria, contudo o pai não quer visitas por fazer parte de grupo de pessoal com idade considerada vulnerável em caso de contágio com a doença da covid 19. A mãe de Miséria condiciona a filha a realização de todos trabalhos de casa para poder sair e juntar se aos colegas para assistir as aulas online o que gera um conflito entre elas.

11. Enredo

Esta peça se estrutura através de um universo poético que tenta falar aos diversos intervenientes do processo de ensino sobre os métodos de ensino, seus aspectos positivos e negativos tendo em conta os desafios das tecnologias de informação e comunicação para o ensino online imposto em tempos de covid 19 devido isolamento social.

Como protagonistas temos os docentes e os alunos que se envolvem sobre os diversos aspectos desta modalidade de ensino tendo em conta a qualidade da internet a falta de equipamento para ter acesso a aula, a dificuldade de uso dos diversos equipamentos e plataformas de ensino online, bem como o custo dos serviços de internet na vida dos a alunos, professores e das instituições de ensino.

Três alunos nomeadamente Jercia, Miséria e Azarias que estão a frequentar a 12ª classe, nível com exame que pretendem terminar para poder ter acesso a universidade. Miséria e Azarias estão enfrentar dificuldades no acesso as aulas e ao material enviado pelos professores devido

a falta de dispositivos eletrônicos (telemóvel), sendo que para garantir o acesso sentem se obrigados a recorrer a Jercia que tem acesso ilimitado a tecnologias e a internet mas contudo devido ao pai que está numa idade considerada de risco estes não quer receber visitas de pessoas de fora do seu meio pois estes podem colocar a sua vida em risco. O Azarias nunca teve acesso a tele móvel com acesso a internet o que o colocou numa situação vulnerável para as aulas online, dependendo de terceiros para ter acesso ao material disponibilizado pelos professores e as aulas online. Azarias tem um segredo de Jercia que tem um namorado que usa estupefacientes e ele usa esse segredo para que a colega a disponibilize material de estudo e acesso as aulas online ameaçando contar aos seus pais.

A Miséria depende do irmão que possui um tele móvel (smartfone) para ter acesso ao material de estudo e as aulas online, contudo ela tem dificuldades e custear o acesso a internet (megabits) o que também a coloca numa situação em que depende da colega Jercia para o acesso a aula online e ao material disponibilizado.

A Jercia apesar de ter acesso ao telemóvel e a internet sem dificuldades esta depende da Miséria e do Azarias pois ela e muito fraca em varias disciplinas e o isolamento social e as aulas online aumentaram a sua dependência de Azarias e Miséria que são os únicos colegas que residem próximo da sua casa que podem ajudar a tirar duvidas nas matérias lecionadas.

Os professores ao perceberem que estes alunos têm tido aulas em conjunto questionam e proíbem que estes participem nas aulas em conjunto pois todos tem dificuldades incluindo eles como professores, mas todos tem que se esforçar para supera-las tendo em conta que estudar e um investimento.

Num modo geral este projecto vai debruçar sobre as dificuldades que os alunos das zonas rurais passaram devido a falta de meios para o acesso as aulas online, a dificuldade em conciliar os trabalhos de casa e os horários das aulas, bem como das dificuldades para sanar as duvidas decorrentes das aulas online assim como a preservação da saúde dos alunos e dos membros das suas famílias. Este projecto procura entender o que pode ser feito para que o ensino online alcance o rendimento previsto usando o teatro como ferramenta e investigação, discussão e que propõe a solução.

A peça de “Teatro do Oprimido” não tem um final predefinido ou fixo pois o TO desenvolvido por Augusto Boal na sua estrutura esta aberta a participação do público através da inteiração entre o actor e o telepectador (que se torna “espect-Actor”).

Esta forma de apresentação faz com que a enredo pré-escrito somente seja um guião principal sendo que na intervenção do público podem ser substituídos os personagens oprimidos e propondo soluções para o problema.

12. Diálogos da Peça

Mae: Miséria (silencio) Misérioo, Miséria

Miséria: Mama

Mae: vais para onde

Miséria: Mama vou a casa da minha amiga estudar

Mae: Estudar, estudar o que, lavaste a loiça? Varreste a quinta? Limpaste aqui dentro?

Miséria: Hiii mama, tudo aqui em casa sou eu

Mae: Miséria se você não fizer tudo que te mandei não vai estudar, já viste quem que ficou rico por causa de estudar?

Miséria: conheço, pai da minha amiga

Mae: você só sai daqui depois de fazer tudo que te mandei

Miseria: Mas mama e para eu chumbar? Estou a ir eu

Mae: ok, vai mas saiba que não vais comer nada aqui em casa hoje.

Miséria: pode, estou a ir eu, estou a ir

(Enquanto isso na casa da Jercia)

Jercia: Bom dia pai

Pai: bom dia filha

Jercia: como descansou

Pai: descansei bem. Filha como sabes hoje e quarta feira dia da minha consulta no hospital e já está na minha hora. Filha fica aqui em casa e comporte-se, lembre se não quero visitas aqui em casa por causa da covid. Eu já estou velho, estou numa idade de risco, ok?

Jercia: Papa... eu...eu...Convidei minha amiga Miséria para vir estudar aqui em casa comigo

Pai: Miséria? Aquele menina filha da dona Tristesosa? Aquele que o irmão teve covid? Não filha.

Jercia: mas papa e para eu chumbar?

Pai: Assim e para eu morrer para você passar?

Jercia: eu não disse para papa morrer, papa Miséria e boa a física e me explica bem a matéria

Pai: eu já disse que não quero ninguém ponto final

Miséria: Bom dia Jercia, atrasei?

Jercia: o que vens fazer na minha casa a esta hora?

Miséria: vim estudar e fazer aquele trabalho que o professor mandou

Jercia: estudar a essa hora, combinaste com quem?

Miséria: hiii, aquele daquele gráfico

Jercia: tomaste banho

Miséria: tomei

Jercia: Comeste

Miséria: comi

(Jercia da comida na boca da Miséria e depois devolve)

Jercia: se comeste, Miséria e melhor você voltar para a tua casa, meu pai disse que não quer ninguém aqui em casa

Miséria: amiga vamos aproveitar agora que agora ele não está

Jercia: não da, melhor você ir não quero problemas com meu pai por sua casa, meu pai pode chegara qualquer momento

Miséria: amiga estou a pedir

Jercia: e para o meu pai falar para mim, hei não da

Miséria: ok, estou a ir, vais fazer trabalho de física, Jercia física

Jercia: vou pesquisar na internet

Miséria: ka ka ka ka, resoluções vais tirar na internet? Está bem fica la, eu pelo menos vou tirar um dessorsete, dezoito. Tchau

Jercia: Miséria volta

Miséria: o que?

Jercia: se não quer deixa. Não e para sentar

Miséria: Amiga você... outras coisas que falas até parece verdade

Jercia: eu disse para não sentares, tira caderno e cópia, seja rápido

(Entra o Azarias)

Azarias: ainda bem que cheguei a time, como é que é pessoal

Miséria: yu, vens fazer o que aqui, quem te chamou? Não tens bom dia boa tarde nem nada, e tua casa aqui... hii hawena, saíste de Tenga para aqui assim descalço

Azarias: Hum Miséria

Jercia: Miséria, Miséria o que? O que vens fazer na minha casa/

Azarias: vim marrar

Jercia: Não quero meninos na minha casa

Azarias: Jercia estou a pedir, a casa dos meus amigos e muito longe não tenho dinheiro para apanhar chapa e eu não tenho condições, não tenho onde estudar. Até na minha casa para comermos minha mãe vende matapa

Jercia: se tua mãe vende matapa a culpa é minha?

Azarias: só por hoje Jercia

Jercia: só por hoje o que, amanhã vais dizer a mesma coisa, eu não tenho culpa se na sua casa não tem internet, nem meus pais

Azarias: eu e Miséria não temos condições que tu tens

Miséria: he he he, não me conta eu com quem? Eu pelo menos tenho telefone do meu irmão

Jercia e Azarias: Hum Miséria

Miséria: só não tenho megas

Azarias: Miséria você anda a me proibir enquanto você é que me chamou aqui

Jercia: Miséria eu te chamo para vir estudar na minha casa e tu convidas pessoas para vir encher pés aqui e você sabe muito bem que meu pai não quer rapazes aqui. Miséria, Azarias ra re ri ro rua

Miséria: você Azarias, vai lá embora queremos estudar nos... amiga já está ir

Azarias: Jercia estou a pedir só hoje

Jercia: não anda ajoelhar para mim não sou Jesus Cristo eu

Azarias: ok, esta bem, já que é assim esta nice. Estou a bazar, estou a bazar as minhas cenas também não é problema pelo menos eu só bom a física, matemática e química, aliás eu sou o melhor da turma vocês sabem e eu sei dos segredos que vocês andam a esconder por exemplo, eu sei que uma senhora que está aqui fuma suruma com um homem que é namorado de uma outra senhora que também está aqui e nome dele é Cumbana. Eu vou ficar lá fora a espera do meu tio Langa para lhe falar a verdade

Jercia: Misériaaaaa

Miséria: Azarias estávamos a brincar contigo, senta aqui, estas com fome? Queres comer o que? Senta aqui meu amigo até pega telefone

13. Conclusão

O processo e elaboração do trabalho identificou os diversos desafios que o ensino online gerou durante a pandemia da Covid 19 e surgiram muitas ideias e bons conselhos para situações futuras. No campo educacional, a crise trouxe uma reforma necessária, sobretudo, na redução de números de alunos por turma, no aperfeiçoamento das TICs, em iniciativas de criação de infraestruturas, higienização, componentes que não eram de grande relevo antes da pandemia. Os alunos entrevistados foram unânimes que o encerramento das escolas em Moçambique foi uma medida acertada, devido à pertinência que a covid 19 representava à saúde dos alunos, associada à falta de capacidade em garantir a sua prevenção em ambiente escolar.

Os inquiridos sentem que os alunos das comunidades rurais foram os mais prejudicados com isso devido ao baixo acesso às tecnologias, energia elétrica e à baixa renda dos encarregados de educação. Os serviços educativos na televisão e na rádio são considerados as tecnologias mais importantes para uma aprendizagem sustentável dos alunos do ensino secundário para as zonas rurais onde o acesso à internet é baixo.

Ao nível do secundário, a aprendizagem online é considerada a mais importante. Os resultados do inquérito demonstram que a escola e os professores não receberam financiamento de apoio para adquirir ferramentas de aprendizagem e ensino que lhes permitissem continuar a ensinar durante a crise e não houve preparo de adaptação para as aulas online.

A pandemia da covid 19 veio aumentar o uso das tecnologias no ensino, melhorando de certa forma a disponibilização de material de estudo, reduzindo gastos com a impressão, contudo esta evolução pode vir a marginalizar os mais desfavorecidos devido à dificuldade de acesso às tecnologias.

O meio de comunicação usado para exteriorizar os problemas enfrentados pelos professores e alunos e o teatro aplicado por meio do drama e da realização de jogos. Podemos concluir após a realização deste trabalho que o teatro é uma ferramenta de intervenção social que aborda os problemas de uma comunidade e a envolve para a busca de solução para o mesmo problema.

O processo do ensino por meio do uso das TICs mostra-se como um desafio para os professores e alunos em Moçambique e deve ser melhorado por meio de investimento na criação de infraestruturas de suporte e formação dos professores.

14. Referências Bibliográficas

Boal, Augusto. O teatro como arte marcial. *1Ed, Rio de Janeiro*, 2006;

Boal, Augusto. O teatro do oprimido e outras poéticas políticas. São Paulo: Cosac Naify 2013.

Kumer, Lydia. Metodologia de participação no meio rural, Rio de Janeiro 2007.

Pavis, Patrice. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008.

Venâncio. Por Um Teatro E Comunidade Em Moçambique Pesquisa Exploratória Sobre A Criação E Participação De Públicos. Amadora, 2021

Santos. Bárbara, Teatro do Oprimido: Raízes e Asas - Uma teoria de praxis, *1Ed, Rio de Janeiro*, 2016;

Comunicar em Saúde em Tempos de Pandemia- Andreia Garcia e Mafalda Eiró-Gomes 2021

Drama e a teoria histórico-cultural: interlocuções possíveis: *Diego de Medeiros Pereira 1,2015.*

O'Neill, Cecily. *Drama Worlds: a framework for process drama*. Portsmouth: Heinemann, 1995.

O'Toole, John. *The Process of Drama*. London: Routledge, 1992. *Theatre in Education: new objectives for theatre, new techniques in education*. London: Hodder and Stoughton, 1976

Covid-19 e a educação em moçambique: entraves, desafios e possibilidades de reinvenção da educação. Fernando e Octavio ,2020

Sites da Internet consultados:

<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Impactos_da_pandemia_de_COVID19_na_educacao/C3/A7%C3%A3o

<https://www.significados.com.br/software/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Internet>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro>.

15. Anexos:



Figura 1: Apresentação dos personagens após o aquecimento e descontração, fonte própria.

Fonte: Própria



Figura 2: Apresentação da Peça teatral (troca de palavras entre a Jércia e Azarias),

Fonte: Própria



Figura 3: O professor com uma das ferramentas importantes para o ensino em tempos de Pandemia da doença da Covid 19,

Fonte : Própria



Figura 4 – A plateia constituída pelo Juri, gestores da escola, professores e alunos

Fonte: Própria